



Na psicologia e na pedagogia do Ocidente, a mente tem sido considerada como o centro da inteligência por excelência. Porém, existe também uma inteligência do coração (inteligência emocional) e uma inteligência do corpo ou somática (sensações e instintos).

As três inteligências: da mente, do coração e do corpo precisam ser cultivadas constantemente. O reconhecimento, o desenvolvimento e a valorização dos três centros de inteligência são práticas essenciais para uma vida satisfatória.

No Eneagrama, os tipos do triângulo interior (tipos três, seis e nove) representam os três centros de inteligência.

Cada tipo arquetípico tem dois tipos adjacentes, duas asas, que representam variações desse arquétipo de inteligência. O Conjunto do tipo arquetípico com suas duas asas constitui uma tríade. Embora todos os tipos se valham, de uma maneira ou de outra, dos três centros de inteligência, os tipos específicos sempre dão predominância a um dos centros – o coração, a cabeça ou o corpo, dependendo da tríade da qual o tipo faz parte. Isso significa, por exemplo, que, se o seu tipo faz parte de uma tríade mental (tipos cinco, seis e sete), você se orienta mais pelo centro mental de Inteligência do que pelos centros emocional ou instintivo.





6.1 – Componentes dos centros de inteligência

Tríade Instintiva (8, 9, 1)



Se você é um tipo do Centro Instintivo tende a perceber o mundo através do instinto e de uma inteligência das sensações físicas e sinestésicas. Usa a posição que ocupa e o poder que detém para tornar a vida de acordo com o que você acha que ela deve ser. Cria estratégias para assegurar seu lugar no mundo e minimizar o desconforto. Evidentemente, não só os tipos do Centro Instintivos, mas também todos os tipos dependem da inteligência somática para ter acesso à energia necessária para a ação, discernir quanta força deve ser aplicada às diversas situações e adquirir a sensação firme de estar ligado a este mundo.

22

Tríade Emocional (2, 3, 4)



Se você é um tipo do Centro Emocional tende a perceber o mundo através do filtro cognitivo da inteligência emocional. Fica atento ao estado de humor e aos sentimentos dos outros a fim de poder conservar a sua sensação de estar ligado a eles. Mais do que os outros tipos, você depende da aprovação e reconhecimento das outras pessoas para conservar a autoestima e a sensação de ser amado. Para garantir esse reconhecimento e essa aprovação, você cria uma imagem de si mesmo que fará com que os outros o aceitem e o vejam como uma pessoa toda especial. Evidentemente, não só os tipos do centro emocional, mas também todos os outros tipos, dependem da inteligência emocional para desenvolver as qualidades superiores do Centro Emocional, como a compaixão, a bondade, a compreensão e a capacidade de identificar-se com o próximo.

Tríade Mental (5, 6, 7)



Se você é um tipo do Centro Mental tende a perceber o mundo através do filtro cognitivo das faculdades mentais. Os objetivos desta estratégia são os de minimizar a ansiedade, lidar com situações potencialmente dolorosas e adquirir uma sensação de certeza por meio dos processos mentais de análise, concepção, imaginação e planejamento. Evidentemente, não só os tipos do Centro Mental, mas também todos os outros tipos dependem da inteligência mental para desenvolver as qualidades superiores do Centro Mental, como a sabedoria, o entendimento, a intuição e a prudência.





TESTE

Perguntas para o Revelador do Quociente Mental Triádico (RQMT)

Dê-se uma nota de 1 (que é o mínimo) a 5 (que é o máximo) e anote na figura da mesma linha. Depois, some os números de cada uma das três figuras e veja a interpretação.



01 – Se vejo ou escuto alguma coisa, eu observo bem, quero entender bem?



02 – Gosto de inventar coisas e organizar a turma para trabalhar junto?



03 – Como sou na minha religião, acredito, tenho fé, sei orar?



04 – Sou alegre, gosto de brincadeiras, gosto de dar risadas?



05 – Sei falar, discutir, defender-me com palavras, sem brigar?



06 – Acontece muito eu adivinhar o que vai acontecer?



07 – Sei gostar dos outros, sei agradar?



08 – Faço muitas perguntas?



09 – Quando falo, faço muita gesticulação com o rosto e com o resto do corpo?



10 – Sei colocar-me na situação de outras pessoas e sentir o que elas sentem?



11 – Consigo notar logo o certo e o errado em mim, em casa e nas lições da aula?



12 – Se me perguntarem “como foi na escola”, sei contar tudo, tim tim por tim tim?



13 – Nas compras ou trocas que faço, já sei quanto ganho e quanto perco?



14 – Gosto de inventar jeitos novos de fazer e arrumar as coisas?



15 – Penso muito ou pouco antes de fazer alguma coisa?



16 – Gosto de estudar através de experiências ou fazendo coisas com as mãos?












17 – Sei fazer trabalhos manuais bem feitos?



18 – Consigo prestar bem atenção nas aulas o tempo todo?





-  19 – Organizo e cuido bem dos meus livros, meus brinquedos e minhas roupas?
 20 – Gosto de me arrumar bem?
 21 – Gosto de me arriscar para mostrar coragem, para ganhar dos demais?
 22 – Quando noto algum defeito, sou capaz de falar a verdade, de fazer críticas?
 23 – Quando quero alguma coisa, eu luto muito por ela até conseguir?
 24 – Costumo pensar muito na minha vida daqui a 10 ou 20 anos?
 25 – Sei mexer bem com aparelhos de som, videogame e controle remoto?
 26 – Gosto muito de fazer trabalhos, de ajudar em casa, de ocupar-me?
 27 – Gosto de fazer contas, guardar números na cabeça e estudar matemática?

24

Interpretação



Lógico, analítico, lado esquerdo do cérebro, subgrupo ante oficial (que se opõe, critica, quer inovar), cultura científico-informacional.



Emocional, intuitivo, sintético, lado direito do cérebro, subgrupo oscilante (que quer união, se submete, coopera), cultura artístico-espiritual.



Prático, operacional, lado central do cérebro, subgrupo oficial (que organiza, manda, exige), cultura científico-econômica.



Escala:

Máximo 45 pontos.

Médio de 27 a 35 pontos.

Mínimo 9 pontos.

Lei da proporcionalidade:

Números iguais se anulam, lados iguais ou muito próximos comprometem a decisão, a ação; Diferença maior que 8 entre os lados, criam desproporção e tirania do lado mais forte.





6.2– Tríade Harmônicos (Comportamentos de quando não se tem o que quer)

O grupo dos Harmônicos é útil ao trabalho de transformação porque indicam **como cada pessoa se comporta quando não obtém o que quer**, conforme a tríade a que pertence. Torna-se uma defesa da personalidade contra a perda e a decepção.

Partindo dos tipos primários do triângulo (3,6,9) nos mostra que existem tipos secundários, onde se parecem em motivação. Esta motivação é cercada e nítida quando acontecem erros e decepções. Os tipos se identificam aos vizinhos de nossa Asa se assim podemos dizer. Mesmo sem a conexão de linhas na figura os unindo, possuem problemas comuns.

Os Harmônicos nos dizem como somos atendidos quando não conseguimos atingir nossa necessidade dominante. Ou seja nossa ação mediante conflitos e quando não obtivemos o que queríamos.

Dividimos os Harmônicos em três grupos:

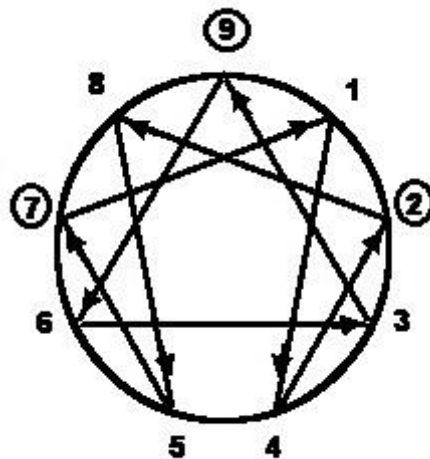
Grupo da Atitude Positiva



Tipos 9, 2 e 7

Reagem aos obstáculos adotando uma atitude positiva. Reenquadrando a decepção de maneira favorável, frisando os aspectos animadores da vida. Ajudam as pessoas a se sentirem bem porque querem continuar se sentindo bem também.

Tem dificuldades de ver o lado sóbrio pois não querem ver para si nada sombrio nem doloroso. Possuem uma dificuldade de equilibrar as próprias necessidades em relação aos outros. Os Tipo 2 se equilibram nas necessidades alheias, o 7 na dele mesmo e o 9 equilibra de ambas.





Grupo da Competência

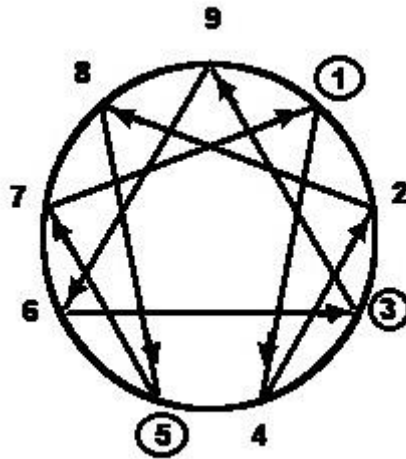


Tipos 3, 1 e 5

Todos lidam com as dificuldades colocando de lado os próprios sentimentos e lutando para ser objetivos, eficientes e competentes. Colocando os sentimentos de lado, esperam resolver tudo de forma lógica e espera que todos ajam da mesma forma.

Os três tipos (1, 3 e 5) tem dificuldades em adaptar-se em estrutura de um sistema e limites. Ele pensa logo em usar em benefício próprio e tirar proveito. Isso vem de sua relação com a família. Não sabendo até que ponto se rendem aos valores do sistema e nem sabem se ficam ou se saem, devido muito a sua individualidade.

Os Tipo 1 age conforme as regras, cumprindo bem e se baseando nisso para não ser questionado. Já os Tipos 5 tendem a não considerar as regras, já o Tipo 3 faz ambas as coisas: tira proveito das regras e não correspondem as devidas restrições.





Grupo Reativo



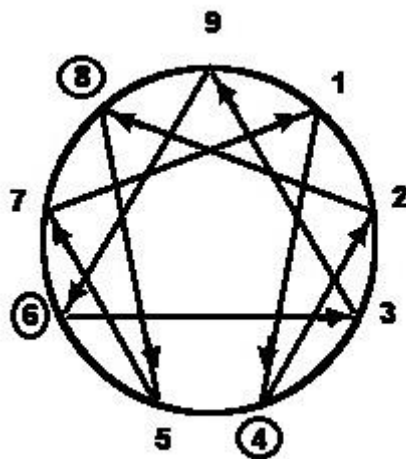
Tipos 6, 4 e 8

Reagem emocionalmente diante de conflitos e tem dificuldade em saber o quanto confiar nas pessoas. Diante das derrotas e problemas eles buscam no outro uma reação emocional que reflita sua preocupação. Querem que as pessoas sintam o que ele está sentindo também. Possuem fortes simpatias e antipatias. É nítido quando se há problemas. Precisam saber lidar com seus sentimentos.

Como não conseguem lidar com a vazão ao que sentem, porém, esses tipos podem tornar-se cada vez mais ressentidos e vingativos com dificuldades de encontrar o equilíbrio entre a determinação, e a necessidade de independência e também a necessidade de ser cuidado pelos outros. Confiam e desconfiam dos outros. Com medo de serem traídos, precisam de feedbacks constantemente.

Os Tipo 4 querem ser tratados como filhos, já o Tipo 8 quer o papel de pai/mãe, o provedor e o Tipo 6 quer ambas as coisas, se comportando com filho e as vezes com pai e/ou mãe em seus questionamentos.

27



VISÃO RÁPIDA DOS HARMÔNICOS

Grupo da Atitude Positiva – Nega ter problemas

- 9 - "Que problema? Não vejo problema algum!"
- 2 - "Você tem um problema. Estou aqui para ajudar você."
- 7 - "Pode ser que haja um problema, mas comigo está tudo bem."

Grupo da Competência: Dissocia-se dos sentimentos e resolve os problemas logicamente

- 3 - "Há uma ótima solução para isso – Precisamos apenas por a mão na massa."
- 1 - "Tenho certeza de que podemos resolver isso como adultos sensatos e maduros."
- 5 - "Por trás disso há vários outros problemas – Deixe-me pensar a respeito."

Grupo Reativo – Reage com veemência e exige uma reação dos demais

- 6 - "Sinto-me muito pressionado; preciso dar vazão a um pouco dessa pressão!"
- 4 - "Estou muito magoado e preciso expressar-me."
- 8 - "Estou muito aborrecido com isso e agora vocês vão me ouvir!"





6.3 – Tríade Hornebianos (Satisfazendo as próprias necessidades)

O grupo dos Hornebianos indica o estilo social e a maneira de satisfazer suas necessidades fundamentais.

Os Grupos Hornebianos é uma homenagem a **Karen Horney**, psiquiatra Alemã radicada nos EUA, que desenvolveu a teoria freudiana identificando as três principais maneiras pelas quais pessoas tentam resolver conflitos interiores.

A médica psicanalista **Karen Horney** (1885-1952) enfatizou a preeminência de **influências sociais e culturais** sobre o **desenvolvimento psicossocial**.



Karen Horney

28

A forma inconsciente de satisfazer nossos desejos, oprimindo o despertar. E a tentativa de resolução de conflitos interiores.

Dentro do mesmo conceitual das repressões do centro de inteligência, os Hornebianos diferenciam pela forma inconsciente enquanto a tríade do centro de inteligência é algo mais próximo do consciente.

Teoria da Personalidade de Horney

Horney sustentou que o desenvolvimento da personalidade resulta da interação de forças biológicas e psicossociais que são singulares para cada pessoa. Na medida em que o cerne de cada personalidade é um self real duradouro equivalente parcialmente ao ego freudiano e parcialmente ao estado de ego infantil de Eric Berne, o self real combina escolha, vontade, responsabilidade, identidade, espontaneidade e vivacidade. Um processo natural em desenvolvimento de auto realização conduz ao desenvolvimento do potencial humano em três direções básicas: em direção aos outros, a expressão de amor e confiança; contra os outros, para a expressão de oposição saudável; e para longe dos outros em direção à autossuficiência.

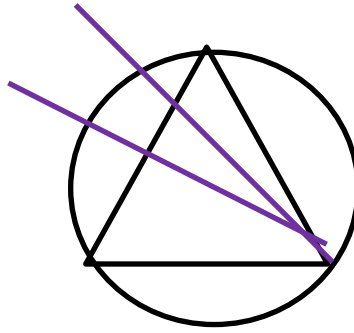
Embora as condições, durante a infância, possam bloquear o desenvolvimento psicológico, o crescimento saudável é sempre possível se os bloqueios internos são removidos. As crianças cujas situações familiares as levaram a sentir-se sob perigo concentram em sobrevivência psicológica e podem fazer isso desenvolvendo mecanismos de enfrentamento estereotipados.

Horney pensou que os atributos de passividade e sofrimento não eram biologicamente específicos às mulheres conforme ensinados pelos analistas da sua época e que personalidades masculina e feminina são, em realidade, culturalmente determinadas.





Os assertivos, agressivos ou empreendedores (3,7,8)



Reprimido Emocional

Voltados para o Ego e procuram expandi-lo. Reagem ao stress e as dificuldades reforçando e inflando o ego. Os três tipos tem dificuldades nos próprios sentimentos.

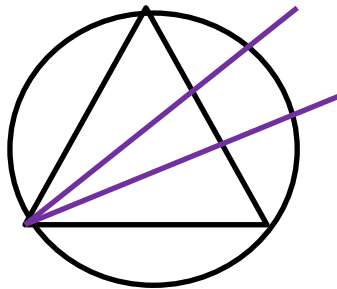
Estão permanentemente no ataque ao contrário dos outros. Iniciativa sem “filtro”.

7 – Pode manipular os outros e submete-los, contanto que consiga o que quer;

8 – Mostra-se agressivamente forte, contanto que obtenha o que deseja;

3 – Seu espírito de competição, faz ir contra os outros;

Os aquiescentes (6,1,2)



Reprimido Teórico

São aqueles que vão ao encontro as pessoas. Compartilhando a necessidade de ser útil aos outros. Defensores, dedicados. Nas dificuldades reagem consultando o superego para saber qual a atitude certa, e perguntam-se: Como posso atender a expectativa dos outros? Como posso ser mais responsável?

Adotam a atitude de ir em direção aos outros.

1 – Compartilham os ideais que ele mesmo persegue.

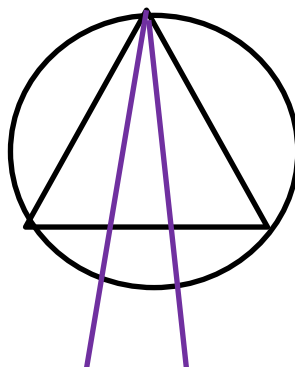
2 – Movimento de aproximação em relação aos outros;

6 – Costumam depender de figuras de autoridade ou de alguém que considere mais forte que ele;





Os Retraídos (9,4,5)



30

Reprimido Prático

Tem como característica ir para longe das pessoas, se retrair. Tendem a não distinguir muito o eu consciente dos pensamentos, sentimentos e impulsos inconscientes.

Reagem ao stress fugindo da relação com o mundo para seu espaço dentro de si.

Perfil de quem se afasta dos outros, se retraem.

4 – Distanciam-se dos outros por não exprimir seus sentimentos facilmente aos que o cercam;

5 – Foge dos outros refugiando-se no mundo das ideias;

9 – Se esquece de si mesmo e do seu crescimento, que se retrai também com relação aos outros;

6.4 – Centro reprimido dos Hornebianos

CENTRO REPRIMIDO	Em si	Nos outros	Em si e nos outros	POSTURA
Emocional (sentir)	8	7	3	AGRESSIVA
Teórico (pensar)	2	1	6	DEPENDENTE
Prático (agir)	5	4	9	RETRAÍDA

	PADRÃO	CENTRO DOMINANTE	CENTRO REPRIMIDO
3	Empreendedor	Teórico ou Prático	Emocional
7	Otimista	Teórico	Emocional
8	Destemido	Prático	Emocional
	PADRÃO	CENTRO DOMINANTE	CENTRO REPRIMIDO
1	Disciplinador	Prático	Teórico
2	Prestativo	Emocional	Teórico
6	Questionador	Prático ou Emocional	Teórico
	PADRÃO	CENTRO DOMINANTE	CENTRO REPRIMIDO
4	Emotivo	Emocional	Prático
5	Observador	Teórico	Prático
9	Mediador	Emocional ou Teórico	Prático

